

AAS parece não reduzir riscos cardíacos em determinados pacientes

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O ácido acetilsalicílico (AAS, Aspirina®) é um fármaco cujo mecanismo de ação consiste em inibir irreversivelmente as ciclooxigenases (COX, contidas principalmente nas plaquetas). Consequentemente, um dos seus efeitos terapêuticos é a prevenção da agregação plaquetária e da vasoconstrição, provocados pelo tromboxano A₂, um prostanoide com atividade agregante produzido pelas COX. Além disso, o AAS é indicado também para alívio sintomático de dores de intensidade leve a moderada, como dor de cabeça, dor de dente, dor de garganta, dor menstrual, dor muscular, dor nas articulações, dor nas costas, dor da artrite e alívio sintomático da dor e da febre nos resfriados ou gripes. Atualmente, é bastante comum cardiologistas receitarem AAS para diversos pacientes, até mesmo aqueles que nunca tiveram eventos cardiovasculares. Além disso, há pacientes que fazem automedicação com AAS para “afinar o sangue”. Entretanto, segundo um artigo de revisão recente de pesquisadores britânicos, o AAS não é recomendado para pacientes que não sofrem de problemas cardiovasculares. Esta revisão utilizou 9 estudos aleatórios com pelo menos 1000 participantes cada, onde estavam incluídas as informações sobre doença cardiovascular, resultados não vasculares e morte. É indiscutível que o AAS seja eficiente em reduzir os riscos de eventos cardiovasculares em pacientes que sofrem/sofreram de doenças cardíacas em até 30%. Entretanto, não houve resultados claros sobre efeitos cardíacos benéficos do AAS em pacientes que não sofrem de problemas cardíacos. Ao contrário, estes pacientes parecem

ter aumento nos riscos de feridas e sangramentos no estômago, até mesmo quando tomada em doses baixas. Esta revisão levanta a questão de que utilizar medicamentos para prevenir determinadas patologias pode ser prejudicial. Afinal, quaisquer benefícios em longo prazo do AAS podem ser facilmente anulados pelos riscos de hemorragias estomacais. Vale ressaltar que pacientes que fazem o uso de AAS por algum motivo cardiovascular devem continuar tomando regularmente este medicamento. Referência e fonte: Effect of Aspirin on Vascular and Nonvascular Outcomes. ARCH INTERN MED PUBLISHED ONLINE JANUARY 9, 2012 WWW.ARCHINTERNMED.COM E2 2012 American Medical Association <http://oglobo.globo.com/saude/doses-diarias-de-aspirina-nao-reduzem-risco-cardiaco-3643686#ixzz1jNPePHpd>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/aas-parece-nao-reduzir-riscos-cardiacos-em-determinados-pacientes · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.